



«A catequese deve ser cada vez mais missionária e chegar ao coração das pessoas», Olímpia Mairos

9 de Julho, 2026

*Catequista da Diocese de Vila Real concluiu o **Master em Evangelização e Catequética**. Reflexão sobre a sinodalidade marcou o trabalho final da formação.*

A catequista Olímpia Mairos, da Diocese de Vila Real, considera que a participação no **Master em Evangelização e Catequética**, do Centro Universitário La Salle, em Espanha, lhe permitiu renovar “a forma de compreender a missão da Igreja” e reforçar a “preparação para responder aos desafios da evangelização”.

Em entrevista ao **EDUCRIS**, a responsável faz um “balanço muito positivo da formação”, frequentada na sequência de um convite da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé (CEECD), através do Secretariado Nacional da Educação Cristã (SNEC), que apoiou a participação de um grupo de catequistas portugueses.

Além de Olímpia Mairos, integraram esta edição do Master Fátima Castro, Ivone Calado, Rita Santos, do SNEC, Odete Alves, também da Diocese de Vila Real, Clara Rodrigues, da Diocese de Beja, Elisabete Nunes, da Diocese de Aveiro, Isabel Rosado, da Diocese de Setúbal, e a irmã Elizandra Vieira.

“Frequentar o Curso de Catequese e Evangelização foi uma experiência profundamente enriquecedora, tanto a nível humano como espiritual e pastoral”, afirma.

Segundo a catequista, a qualidade académica da formação esteve sempre aliada à preocupação de ligar a reflexão teológica à realidade concreta da missão evangelizadora.

Cada módulo abriu novas perspectivas

Ao longo da formação, Olímpia Mairos aprofundou conhecimentos nas áreas da catequética, da teologia bíblica e moral, do primeiro anúncio e da catequese de adultos. Mais do que os conteúdos, destaca a mudança de perspectiva que o curso lhe proporcionou.

“Mais do que adquirir novos conteúdos, fui desafiada a olhar para a missão evangelizadora da Igreja com um horizonte mais amplo, compreendendo melhor os desafios do nosso tempo e a necessidade de uma catequese cada vez mais missionária e capaz de chegar ao coração das pessoas”, sublinha.

A responsável considera que cada um dos módulos frequentados contribuiu para repensar a ação catequética.

“Cada módulo abriu novas perspectivas, levou-me a questionar práticas, a descobrir novas formas de anunciar o Evangelho e a renovar a convicção de que a catequese é, antes de mais, um encontro vivo com Jesus Cristo, que transforma a vida e gera discípulos missionários”, refere.

A formação permitiu-lhe igualmente consolidar a sua missão como catequista.

“Hoje sinto-me mais preparada para exercer a minha missão como catequista, com uma visão mais sólida, mais abrangente e mais consciente da responsabilidade que a Igreja confia a quem anuncia a fé”, afirma.

“Este curso fortaleceu a minha vocação, reforçou o desejo de continuar a formar-me e deu-me instrumentos concretos para viver o serviço catequético com maior competência, criatividade e esperança.”

A sinodalidade como caminho de renovação pastoral



PQ|EDUCRIS

No trabalho final do Master, Olímpia Mairos dedicou-se ao tema “A Sinodalidade, Caminho de Renovação Pastoral da Igreja: Fundamentos Teológicos e Aplicação Pastoral”, procurando refletir sobre um dos grandes desafios da Igreja na atualidade.

“A escolha deste tema nasce da convicção de que o caminho sinodal constitui uma oportunidade privilegiada para renovar as comunidades cristãs, fortalecer a corresponsabilidade de todos os batizados e promover uma cultura de comunhão, participação e missão”, explica.

Na sua investigação, procurou demonstrar que a sinodalidade vai muito além de um método de trabalho.

“Mais do que uma metodologia ou um conjunto de práticas, a sinodalidade exprime a própria identidade da Igreja, chamada a caminhar unida, escutando o Espírito Santo e discernindo os caminhos da evangelização”, afirma.

O estudo estabelece uma ligação entre os fundamentos teológicos da sinodalidade e a sua aplicação concreta na vida das dioceses, paróquias e comunidades cristãs.

“A verdadeira renovação eclesial acontece quando a comunhão se transforma em participação e esta se concretiza numa missão partilhada”, defende.

“A catequese é, antes de mais, um encontro vivo com Jesus Cristo, que transforma a vida e gera discípulos missionários.”

Formação para responder aos desafios da Igreja

Olhando para o percurso realizado, Olímpia Mairos recomenda esta formação a todos os catequistas e agentes da pastoral.

“Estou certa de que este curso representa uma oportunidade privilegiada de crescimento humano, espiritual e pastoral. Foi um percurso que me marcou profundamente, abriu novos horizontes e me ajudou a viver com renovado entusiasmo a missão de evangelizar e de acompanhar outras pessoas no caminho da fé”, afirma.

Na sua perspetiva, o investimento na formação é essencial para que a catequese continue a responder às mudanças da sociedade e aos desafios colocados à missão evangelizadora da Igreja.

O Master em Evangelização e Catequética, ministrado pelo Centro Universitário La Salle, em Espanha, contou este ano, e pela primeira vez, com a participação de um grupo de catequistas portugueses, na sequência de um convite dirigido pela Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé, através do Secretariado Nacional da Educação Cristã.

A iniciativa, que procurou reforçar a formação de responsáveis e agentes da catequese, oferecendo uma preparação teológica, pastoral e missionária orientada para os desafios da evangelização na Igreja de hoje, foi apresentada na última [reunião dos secretariados diocesanos da catequese](#), que decorreu na passada sexta-feira, em Fátima.